

Plano PB1

BOLETIM DE INVESTIMENTO

JULHO 2026

Previdência USIMINAS

Boletim de Investimento | Julho/2026

Previdência USIMINAS | Plano PB1

Cenário Econômico

Em julho, a guerra entre Irã e EUA continuou pautando os mercados, elevando as preocupações com a oferta global de petróleo. Com a proximidade das eleições no Brasil, a agenda política também ganhou peso nas expectativas dos investidores. O fluxo estrangeiro na bolsa brasileira voltou a ser positivo (R$ 2,5 bilhões), após dois meses de saldo negativo, influenciado principalmente pela alta do petróleo e valorização das ações do setor, como Petrobras e PetroRio.

A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, desacelerou de 0,16% para 0,07% em julho, influenciada pela queda nos preços de alimentos. O índice acumula alta de 4,44% em 12 meses e o teto da meta para 2026 é de 4,5%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC registrou queda de 0,01% no mês e alta de 4,10% em 12 meses.

Em julho, o Federal Reserve (Fed), banco central dos EUA, manteve a taxa de juros entre 3,50% e 3,75% pela 5ª reunião consecutiva. A ata da reunião indicou a intensificação do debate sobre uma eventual alta, com participantes destacando aumentos de preços em bens e serviços. A inflação do país, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - CPI, desacelerou de 3,5% para 3,4% ao ano, mas segue acima da meta de 2%.

Em julho, o Banco Central Europeu manteve a taxa de depósito em 2,25% ao ano, citando a necessidade de acompanhar a evolução dos preços de energia em função do conflito no Oriente Médio. A inflação anual da Zona do Euro, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor – CPI, acelerou de 2,8% para 2,9% em julho e permanece acima da meta de 2%.

No Brasil, o Ibovespa (principal índice de ações), impulsionado pela alta do petróleo, registrou alta de 3,47% no mês, enquanto o IFIX (índice de fundos imobiliários) caiu 0,32%. Na renda fixa, o IMA-B5+, composto por títulos públicos de longo prazo atrelados ao IPCA, valorizou 0,75%. O IMA-B5, que reúne títulos atrelados ao IPCA de prazo mais curto, valorizou 1,24%. Com a Selic elevada, a variação do CDI foi de 1,22% no mês.

No exterior, o desempenho do mercado de ações, em dólar, foi misto. Nos EUA, os índices Nasdaq (-3,20%) e S&P 500 (-0,13%) recuaram, em meio à queda de empresas do setor de semicondutores. O MSCI World, índice global de ações, subiu marginalmente (+0,46%), enquanto o MSCI Europe registrou alta de 1,54%. O dólar (Ptax) encerrou julho a R$ 5,08, com queda de 1,92% no mês ante o real.

Comentário da Gestão

Em julho, os mercados seguiram atentos aos desdobramentos do conflito entre EUA e Irã e aos seus potenciais impactos sobre a inflação global. Nesse contexto, os indicadores de renda fixa apresentaram desempenho positivo, com o IMA-B5 avançando 1,24%, refletindo o bom comportamento dos títulos indexados à inflação de menor duração, enquanto o IMA-B5+ registrou alta de 0,75%. Por fim, o CDI apresentou rentabilidade de 1,22%. Já o Ibovespa, principal índice do mercado acionário brasileiro, avançou 3,47% no mês. O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade de 0,63%, com destaque para os títulos marcados a mercado, que avançaram 1,25%, especialmente os títulos privados indexados, com retorno de 1,58%. O segmento de renda variável registrou retorno negativo de 9,73%, influenciado principalmente pela desvalorização de 14,92% das ações da patrocinadora. No exterior, os investimentos apresentaram retorno negativo de 1,80%, com destaque para a renda variável internacional, que recuou 2,15%, enquanto a renda fixa internacional apresentou retorno negativo de 0,52%. Os investimentos estruturados avançaram 0,08%, enquanto o segmento imobiliário apresentou rentabilidade de 0,14%. Por fim, os empréstimos aos participantes renderam 1,06% no mês. Nesse cenário, os investimentos do PB1 registraram retorno negativo de 0,20%, abaixo da meta atuarial, que apresentou variação de 0,42%, enquanto a cota contábil do plano registrou retorno negativo de 0,27%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário[2]	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil[1]	Meta Atuarial
Mês	0,63%	-9,73%	0,08%	-1,80%	0,14%	1,06%	-0,20%	-0,27%	0,42%
Ano	6,98%	6,12%	4,14%	1,11%	0,97%	7,87%	6,81%	6,79%	6,64%
12 meses	10,93%	30,51%	12,28%	8,13%	9,01%	17,89%	12,15%	11,97%	9,43%
24 meses	23,23%	13,41%	27,84%	23,74%	20,88%	49,32%	22,73%	22,40%	20,70%
36 meses	35,69%	1,49%	32,78%	54,36%	53,97%	88,87%	33,35%	33,95%	31,72%
48 meses	49,30%	3,41%	38,99%	71,62%	90,08%	138,52%	45,48%	47,19%	42,73%
60 meses	72,82%	-44,57%	58,34%	-	167,87%	211,05%	51,72%	53,13%	64,40%

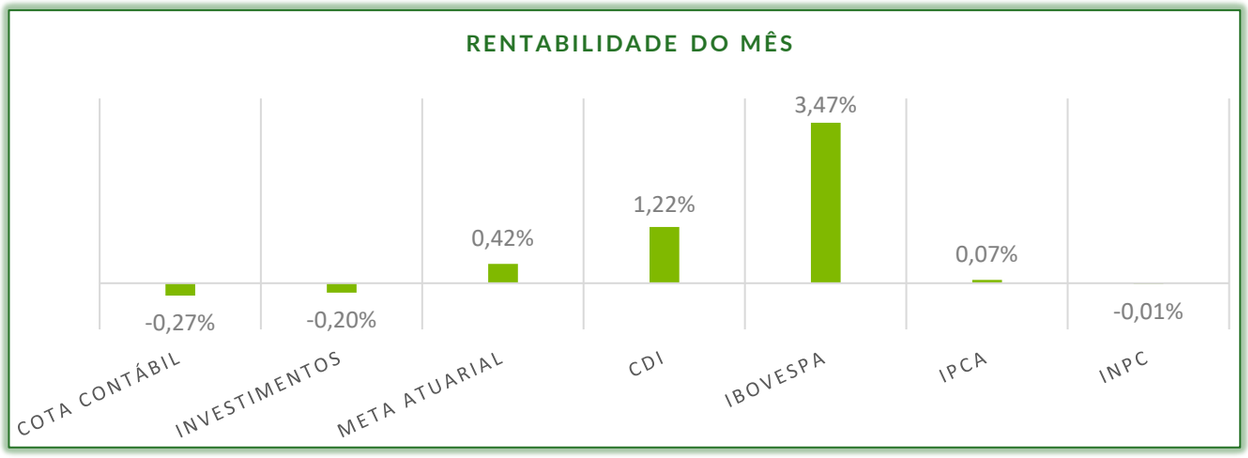
[1]A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

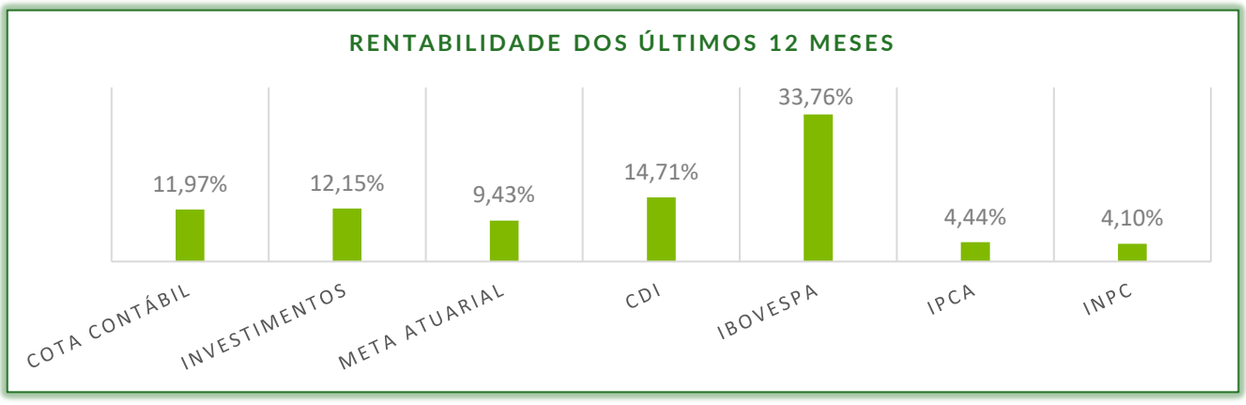
[2] A rentabilidade dos imóveis em estoque foi calculada gerencialmente, portanto, não guarda relação com a rentabilidade contábil.

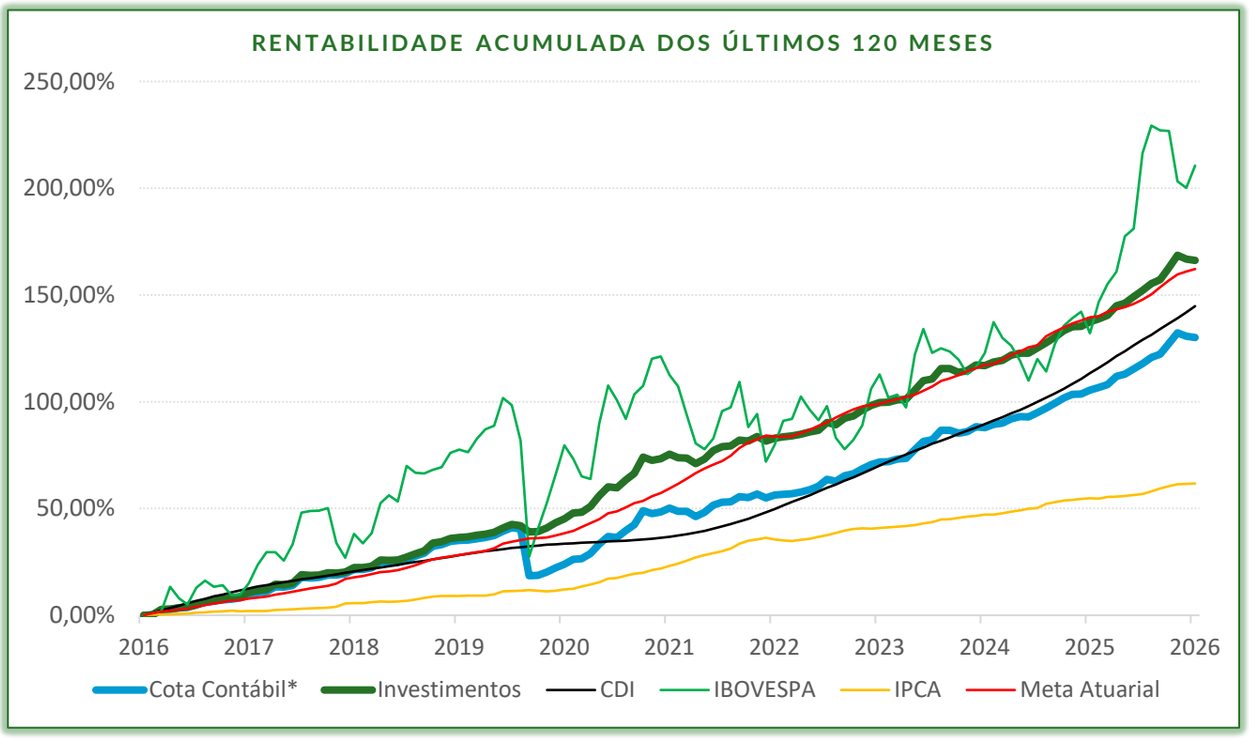
O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PB1 e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).

Previdência Usiminas
Av. Contorno, 6594 – Sala 1202
30110-044 - Belo Horizonte / MG

Resultado dos Investimentos x Índices de Mercado



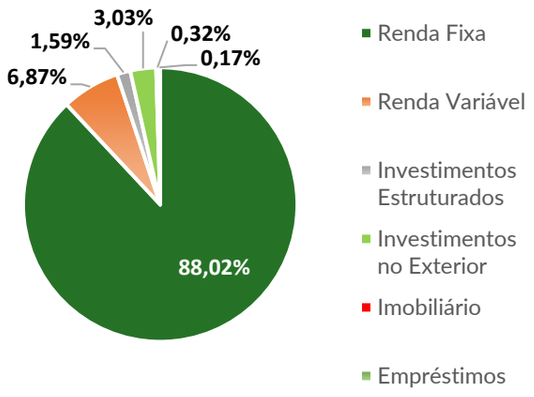




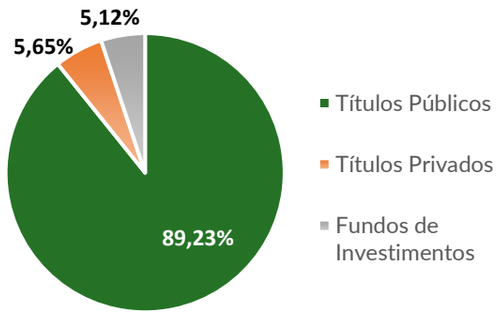
*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

Alocação Consolidada do Plano

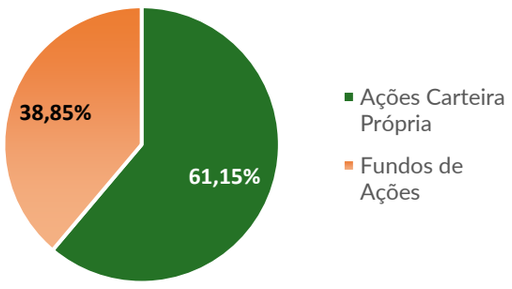
Distribuição por Segmentos



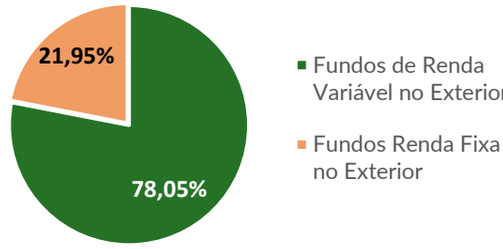
Composição Renda Fixa



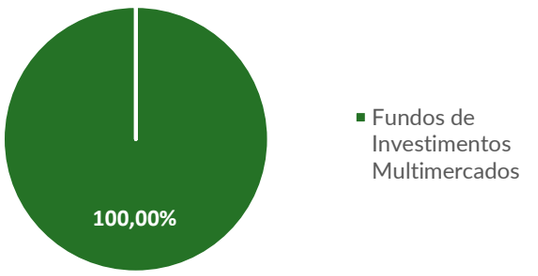
Composição Renda Variável



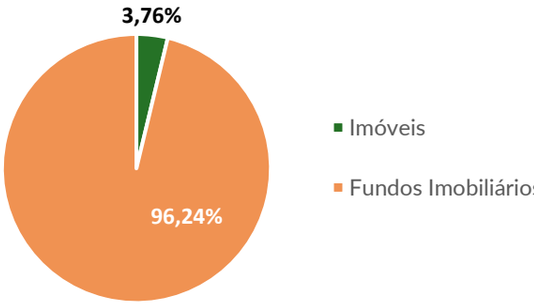
Composição Investimento no Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário



Boletim de Investimento | Julho/2026

Previdência USIMINAS — Plano PB1

Alocações do Plano		% Segmento	% Total
Renda Fixa	**4.647.758.853**	**100,00%**	**88,02%**
Títulos em Carteira Própria	**4.409.867.488**	**94,88%**	**83,52%**
Títulos Públicos - IPCA	4.147.144.043	89,23%	78,54%
Títulos Privados - IPCA	262.723.444	5,65%	4,98%
Fundos de investimentos	**237.891.365**	**5,12%**	**4,51%**
BRADESCO TRIUMPH FIRF	112.360.042	2,42%	2,13%
MONT BLANC FIRF CP	125.531.324	2,70%	2,38%
Renda Variável	**362.555.091**	**100,00%**	**6,87%**
Ações em Carteira Própria	**221.713.453**	**61,15%**	**4,20%**
USIMINAS ON USIM3	221.713.453	61,15%	4,20%
Fundos de Investimentos em Ações	**140.841.638**	**38,85%**	**2,67%**
OCEANA INDIAN FIA	98.607.708	27,20%	1,87%
4UM TITANIUM FIA	42.233.930	11,65%	0,80%
Empréstimos	**8.866.773**	**100,00%**	**0,17%**
Investimentos Estruturados	**84.021.579**	**100,00%**	**1,59%**
Fundos de Investimentos Multimercados	**84.021.579**	**100,00%**	**1,59%**
HARLEY FIC FIM	50.938.727	60,63%	0,96%
PLATINUM FIC FIM	33.082.852	39,37%	0,63%
Investimentos no Exterior	**160.143.556**	**100,00%**	**3,03%**
Fundos de Investimentos no Exterior	**160.143.556**	**100,00%**	**3,03%**
ALPHA PRIME GLOBAL FIM	124.996.254	78,05%	2,37%
PIMCO INCOME FIM	35.147.302	21,95%	0,67%
Imobiliário	**16.714.576**	**100,00%**	**0,32%**
Imóveis	**628.512**	**3,76%**	**0,01%**
Fundos Imobiliários	**16.086.064**	**96,24%**	**0,30%**
KFOF11	7.889.511	47,20%	0,15%
BCIA11	8.196.552	49,04%	0,16%
Total dos Investimentos	**5.280.060.428**	**100,00%**	**100,00%**